



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Avaliação da segurança do uso de Capsicum baccatum
<b>Autor</b>	BIANCA FRANCO LEONARDI
<b>Orientador</b>	GRACE GOSMANN

A pimenta dedo-de-moça (*Capsicum baccatum* var. *pendulum*) é uma das espécies mais consumidas em preparações alimentares no Brasil, principalmente nas regiões Sul e Sudeste, sendo escassos na literatura os estudos com esta espécie. Em um estudo recente, nosso grupo de pesquisa demonstrou que extratos de *C. baccatum* apresentaram propriedades anti-inflamatória e antioxidante as quais foram positivamente correlacionadas ao conteúdo de fenólicos totais e flavonóides. Embora a utilização de extratos de plantas como uma alternativa aos medicamentos convencionais é uma prática amplamente difundida, a segurança dos mesmos precisa ser determinada antes do uso humano. Assim, como a concentração dos constituintes nos extratos enriquecidos é significativamente mais elevada do que no fruto *in natura*, e considerando suas potenciais propriedades farmacológicas, é relevante avaliar os efeitos da sua utilização a longo prazo. Neste estudo foram avaliados os efeitos de extratos de *C. baccatum* em parâmetros comportamentais, hematológicos e metabólicos de camundongos após administração oral. Os animais foram divididos em três grupos experimentais que receberam, diariamente por gavagem durante 60 dias, solução salina, e dois extratos na dose de 200 mg/kg. Após o tratamento os animais foram submetidos aos testes comportamentais de campo aberto e labirinto em cruz elevado, avaliação bioquímica e hematológica através de vários parâmetros. Este trabalho demonstrou pela primeira vez que a administração oral de extratos de *C. baccatum*, durante 60 dias, não afetou aspectos específicos da fisiologia de camundongos.